



DA TEORIA DO ENSINO JURÍDICO À PRÁTICA DAS ARTES CÊNICAS COMO
INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL¹

FROM THEORY OF LEGAL TEACHING TO THE PRACTICE OF THE SCIENTIFIC
ARTS AS AN INSTRUMENT OF SOCIAL INCLUSION

Aritana da Silveira Machado²
Candisse Schirmer³
Isabela Dall’Acqua⁴

RESUMO

O Projeto de ensino, pesquisa e extensão Direito (no) Público e Fadisma em Cena está vinculado ao Núcleo de Estudos em Direito Internacional da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. É idealizado pelos discentes Amanda Dias Vieira, Daniel de Andrade e Luís Guilherme Soares e coordenado pelas professoras Candisse Schirmer e Débora Dias. Ao identificar na sociedade contemporânea a importância da interdisciplinaridade, fica evidente que a extensão universitária é a pedra angular que denota a aproximação entre a sociedade e o Direito. Sendo assim, o Projeto em tela possui como pano de fundo a via de mão-dupla, proporcionando o aprendizado aos acadêmicos do Curso de Direito, bem como aos acadêmicos de escolas de ensino fundamental. Nesse sentido, no ano de 2015 buscou-se como ponto fulcral a temática do Bullying na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Coronel Pilar, por intermédio das Artes Cênicas aplicadas ao Direito. A fim de apreender o que lhes foi explanado, abordaram-se situações cotidianas vivenciadas pelo público escolar e de que forma elas podem ser resolvidas. Durante a peça teatral foi possível vislumbrar entre uma cena e outra, a vida de cada aluno, a sua personalidade e forma de agir, observando-se fatos que

¹ O presente resumo expandido é oriundo do Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão Direito (no) Público e Fadisma em Cena - Bullying, o qual pertence ao Núcleo de Estudos em Direito Internacional - NEDI, da Faculdade de Direitos de Santa Maria – FADISMA.

² Autora. Pós graduanda Latu Sensu em Direito Constitucional pela Universidade Anhanguera - UNIDERP. Integrante do MIGRAIDH, Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão Direitos Humanos e Mobilidade Humana Internacional da Universidade Federal de Santa Maria. Aluna do Curso de Formação Pré-Acadêmica de acesso a Pós-Graduação pela Universidade Federal de Santa Maria. Integrante do Projeto Diotima: Proteção às mulheres vítimas de violência doméstica da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SM. Graduada em Direito pela Faculdade de Direito de Santa Maria - FADISMA. Endereço eletrônico: aritanasm@hotmail.com

³ Orientadora. Doutoranda em Diversidade cultural e inclusão social pela Universidade FEEVALE. Mestre em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Docente da Faculdade de Direito de Santa Maria - FADISMA. Coordenadora do Curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria - FADISMA e do Projeto Direito (no) Público e Fadisma em Cena - FADISMA. Endereço eletrônico: candisseschirmer@gmail.com

⁴ Autora. Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Direito de Santa Maria - FADISMA. Membro do Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão Direito (no) Público e Fadisma em Cena. Endereço eletrônico para contato: isabela.hinkelmann@gmail.com



tenham ligação direta com o agressor e a vítima. O aluno estudioso e responsável era a vítima do bullying praticado pelo aluno desobediente e desatencioso em sala de aula. Essa cena de violência manifestada através do bullying revela que fatos externos afetam diretamente esse cenário.

Palavras-chave: Direito. Bullying. Artes Cênicas.

ABSTRACT

The Extension Project Public (in the) Law and Fadisma on Scene is linked to the Nucleus of Studies and International Law of the Law School of Santa Maria (FADISMA). It is idealized by the students Amanda Dias Vieira, Daniel de Andrade and Luís Guilherme Soares and coordinated by the teachers Candisse Schirmer and Débora Dias. By identifying in contemporary society the importance of interdisciplinarity, it is evident that university extension is the cornerstone that denotes the approximation between society and law. Therefore, the Project on canvas has as a background the double-hand path, providing the learning to the Law Course students, as well as to the academics of elementary schools. In that sense, in 2015, the subject of Bullying in the 1st and 2nd Grade School Coronel Pilar was studied as the focal point, through the Scenic Arts applied to the Law. In order to understand what has been explained to them, they dealt with everyday situations experienced by the school public and how they can be resolved. During the play it was possible to glimpse between one scene and another, the life of each student, his personality and way of acting, observing facts that had direct connection with the aggressor and the victim. The studious and responsible pupil was the victim of bullying practiced by the disobedient and unattractive student in the classroom. This scene of violence manifested through bullying reveals that external facts directly affect this scenario.

Key-Words: Bullying. Performing Arts. Right.

INTRODUÇÃO

O Direito, sendo um produto social, serve de ferramenta para que se torne possível resolver as questões advindas do convívio em sociedade. Uma dessas questões, é de que forma é possível aproximar o mundo jurídico e a sociedade em que se vive, trabalhando para que melhor possa se desenvolver.

Pensando no social, a FADISMA traz insculpida no Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão Direito (no) Público e Fadisma em Cena, uma maneira de promover tal aproximação com o público de escolas, pois acredita-se que este é um dos pilares de formação dos cidadãos.



Nessa perspectiva, aliando o suporte teórico oferecido pelos componentes do Direito (no) Público, a equipe do Fadisma em Cena elaborou um roteiro de teatro baseado em situações cotidianas vivenciadas pelos alunos de 8º série da Escola Coronel Pilar da cidade de Santa Maria – Rio Grande do Sul, local onde o projeto foi aplicado, a fim de que houvesse uma aproximação da sociedade e do Direito.

Nesse limiar, para atingir o desiderato almejado, buscou-se com o Projeto além de levar a cultura das artes cênicas aos diversos âmbitos sociais, promover a aproximação entre a sociedade e o Direito, abordando temas relevantes. O Fadisma em Cena traz à luz do Direito a reflexão acerca tudo que acontece no convívio em comunidade, tendo a partir deste ponto, a conexão entre o universo jurídico e as artes cênicas, ambos sendo aplicados na sociedade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente, o ensino jurídico brasileiro vem carecendo de mudanças que restaurem a qualidade e o prestígio das faculdades de Direito no país. Para Nathalie de Paula Carvalho (2016, p. 2), ao tratar o ensino jurídico como um sistema fechado, ele torna-se ultrapassado e desconexo. Assim, com base nas ideias de Geraldo Monteiro (2001, p. 42), Carvalho faz a seguinte reflexão: “o Direito é uma ciência social, porque seu objeto consiste em relações sociais normatizadas, e aplicada, posto que se ocupa em dar solução a problemas práticos dos seres humanos” (2016, p. 3).

Observa-se que, segundo os autores, o ensino jurídico atual destaca-se não como uma ciência social que, por conseguinte, é voltada para questões práticas com o intuito dos estudantes, ao terminarem a faculdade de Direito, estarem preparados para lidar com problemas oriundo do convívio social. É necessário que o ensino jurídico acompanhe o desenvolvimento social, político e econômico e não fique apenas no estudo de disciplinas tradicionais. Além destas, é necessário trabalhar, também, o lado mais social e empático dos futuros profissionais, proporcionando durante a formação um contato mais próximo com a realidade.

Ao encontro disto, Getulino do Espírito Santo Maciel (1995, p. 92) destaca que:



O ensino não se qualifica em si e por si mesmo, mas em relação a uma sociedade mais ampla com determinados valores, padrões de comportamento, modelos de referências e expectativas. O conhecimento dessa realidade abrangente poderá fornecer parâmetros para a medição da qualidade que se deseja implementar.

Neste viés, Tiago Oliveira Pontes (2011, p. 3) acredita que o Direito deve procurar cumprir com a sua função social e o primeiro passo, segundo ele, é a necessidade de uma modernização nas faculdades de Direito para que tanto professores como alunos sintam-se inseridos na sociedade em que habitam.

Uma vez que o Direito está intimamente ligado ao cotidiano de todas as pessoas e embora o ensino esteja, por vezes, dissociado dessa realidade, a adoção de uma nova metodologia de ensino contribuirá para trazer para dentro da universidade a realidade social, colaborando sobremaneira para um intercâmbio mais estreito entre o cidadão comum e o universitário (RIGHETTI, 2008, p. 4823)

Desse modo, a relação entre o Direito tradicional e a realidade social é bem mais do que aplicar a teoria à prática, pois o Direito tem por natureza dispor sobre diversas matérias que compõem as relações dos indivíduos em sociedade, resultando ao Direito a “difícil tarefa de pacificar a sociedade por meio de um conjunto de regras e princípios”. (PONTES, 2011, p. 4). Por isso, “para que o ensino jurídico cumpra com sua função social é necessário que haja um diálogo, uma interação entre professores e alunos, sujeitos da relação educacional, com a finalidade de se construir um real conhecimento de mundo”. (PONTES, p. 4)

A proposta da inserção das artes cênicas nos currículos dos cursos de Direito contribuem para formação profissional e cidadã tanto dos estudantes de Direito como da sociedade num todo, tornando-se conscientes da realidade social em que estão contextualizados. Segundo Paulo Freire (1979, p. 91), “o papel fundamental dos que estão comprometidos numa ação cultural para a conscientização não é propriamente falar sobre como construir a ideia libertadora, mas convidar os homens a captar com seu espírito a verdade de sua própria realidade”.

Aproximar o ensino jurídico da sociedade, além de transmitir conhecimento, faz com que se instigue o pensamento crítico e, principalmente, leve a sociedade a uma reflexão acerca da realidade em que está inserida, sendo encontrado este respaldo através do teatro.

Nessa perspectiva, há instituições de ensino que já adotam esta nova maneira de inter-relacionar a arte dramática com Direito. A exemplo disto, a Faculdade de Direito de Santa Maria - FADISMA apresenta em sua grade de disciplinas optativas ofertadas aos alunos do



curso de Direito, a disciplina de Direito e Teatro, com objetivo de “promover o aperfeiçoamento da formação humanística dos juristas por intermédio do teatro, estimulando o diálogo entre o pensamento jurídico e a prática teatral” (FADISMA, Direito e Teatro).

No tocante a justificativa da inserção desta metodologia de ensino na grade curricular do curso de Direito, a Faculdade de Direito de Santa Maria - FADISMA visou não somente uma reflexão sobre a formação técnica, mas também humanista do acadêmico de direito e de seu papel na sociedade. (FADISMA, Direito e Teatro).

Segundo a Faculdade, é através da arte teatral que elementos importantes surgem, como a improvisação e o jogo, que vem a coadjuvar na formação acadêmica e profissional do aluno. É nesta perspectiva que tornou-se acomodado a correlação entre o ensino jurídico e o teatro na instituição. (FADISMA, Direito e Teatro).

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, METODOLOGIA E RECURSOS

Da simbiose de intenções, o projeto Direito (no) Público, em sua segunda edição, foi compilado a um projeto já existente dentro da instituição, o Fadisma em Cena. Este projeto visa além de levar a cultura das artes cênicas aos diversos âmbitos sociais, promover a aproximação entre a sociedade e o Direito, abordando temas relevantes. O Fadisma em Cena traz à luz do Direito a reflexão acerca tudo que acontece no convívio em comunidade, tendo a partir deste ponto, a conexão entre o universo jurídico e as artes cênicas, ambos sendo aplicados na sociedade.

Genuinamente o Projeto Direito (no) Público levou temas pertinentes para serem trabalhados em escolas. Por tal motivo, buscou-se uma maneira de que os jovens que fazem parte do projeto pudessem apreender e vislumbrar de forma mais efetiva o tema que lhes era apresentado. Sendo assim, trazendo a técnica das artes cênicas, aliou-se o teatro, trabalhado pela equipe do Fadisma em Cena, com a carga de conteúdo e dinâmicas trabalhadas pela equipe do Direito (no) Público.

Nesta edição de Projeto, o tema escolhido foi o bullying. A partir da escolha do tema surgiu o desafio de fazer com que os jovens da Escola Coronel Pilar na cidade de Santa



Maria/RS pudessem ter a consciência de que o bullying, por eles banalizado, fosse visto como uma verdadeira violência, que muitas vezes é verbal, mas pode evoluir para uma violência física.

Dado o suporte teórico pelo grupo do Direito (no) Público, cabia ao Fadisma em Cena proporcionar aos alunos de ensino fundamental uma peça teatral de forma lúdica, trazendo à baila situações vivenciadas no ambiente escolar, bem como soluções para família e escola.

Desta forma, foram reproduzidas cenas corriqueiras em que a prática do bullying pudesse ser vislumbrada, como por exemplo, apelidos em colegas de sala de aula, brincadeiras hostis e como elas afetavam a vida de quem sofre com esse tipo de violência.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O primeiro e mais complexo objetivo do Projeto era fazer com que a turma de jovens, em que estava sendo aplicada as dinâmicas, pudessem de fato compreender o que o bullying pode ocasionar na vida de quem sofre com essa violência. Para tanto, buscou-se diversas dinâmicas de grupo e exibição de mídias com o intuito de conscientizar os adolescentes que ali estavam.

Ao final de todos os encontros com os alunos, foi realizada uma peça teatral, apresentada a toda comunidade escolar, que envolvia o tema bullying. Esta peça foi protagonizada pelos próprios componentes do Projeto e nela buscou-se mostrar a rotina de quem pratica a violência e a de quem sofre com ela, ressaltando as consequências negativas no convívio social.

Diante disso, o objetivo do Projeto, qual seja a conscientização acerca do bullying e suas graves consequências, foi cumprido com sucesso. Isso porque, a turma componente do Projeto foi procurada por alguns alunos no decorrer dos encontros e, ao final também, relatando casos de prática dessa violência, questionando de que forma poderiam agir diante disso.



Ressalta-se que toda orientação e acompanhamento dos alunos foi promovido com o direcionamento dos professores orientadores do Projeto, bem como tendo como base a capacitação promovida antes do início dos encontros nas escolas, feito pela Delegada titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente.

No que se refere aos aspectos positivos, além de ter promovido conscientização no combate ao bullying, foi proporcionado aos alunos realizadores do Projeto, a expansão das áreas do conhecimento, melhoria da oralidade e capacidade de adaptar e aproximar dos jovens a linguagem jurídica, tendo em vista a melhor compreensão dos mesmos.

Quanto aos aspectos negativos, não há como identificá-los de pronto, uma vez que o Projeto foi aplicado tendo em vista a voga do tema. Quanto a turma de jovens em que foi aplicada, acredita-se que apenas os aspectos positivos repercutiram entre os adolescentes, já quanto aos acadêmicos que compuseram o Projeto, de igual forma, apenas elementos e pontos positivos foram desenvolvidos, fazendo com que se promovesse um crescimento pessoal e social em cada componente do Projeto.

CONCLUSÃO

Atualmente, as faculdades de Direito no Brasil vem carecendo de adaptações nas suas grades curriculares, em razão do novo cenário cultural, social, político, econômico e ambiental que evoluiu.

Nesse sentido, a contemporaneidade suscita do estudante de Direito a capacidade de aplicação das leis e técnicas de processo, contudo, tais aptidões se tornam exíguas diante da evolução humana. Assim, entende-se um profissional apto a enfrentar as complexidades da sociedade com um olhar mais humano e não tão restrito ao que está positivado no ordenamento jurídico.

Por isto, este novo olhar para as artes cênicas com o intuito de interrelacionar com o ensino jurídico contribui significativamente para a formação de um profissional diferenciado dentro do mercado de trabalho, sendo possível abrir-se para novas ideias e se descobrir.

No que tange ao projeto desenvolvido pelo Fadisma em Cena sobre a temática do Bullying na Escola Coronel Pilar, pode-se observar, durante a apresentação da peça de teatro



sob o título “O que os olhos não veem o coração de mãe sente”, que muitos alunos se divertiam com as cenas em que se praticava o bullying. Após essa percepção por parte dos autores e atores da peça, observou-se que na realidade muitos que praticam o bullying nem sempre tem a intenção de agredir ou diminuir o outro, mas sim, de divertir-se criando palavras dentre outros, de cunho negativo.

Todavia, há sim aqueles que não praticam o bullying apenas como diversão, mas sim com o intuito para inferiorizar o outro perante os demais. Ambas as situações devem e precisam ser trabalhadas pela escola e principalmente pela família, visto que são atitudes que afetam o emocional e psicológico de quem sofre.

Durante a execução do projeto na Escola Coronel Pilar, foram mostrados aos alunos diversos relatos, por meio de vídeos, de quem sofreu bullying durante a infância e adolescência o que isso refletiu na vida adulta. Da mesma forma que se buscou, por meio da peça de teatro apresentada, construir a história de dois meninos, um que praticava o bullying e o outro que sofria, mostrando a realidade familiar de cada um e o que isso refletia na vida escola de ambos, bem como na vida adulta, posteriormente.

Após o trabalho realizado pelo projeto Direito (no) Público e Fadisma em Cena, criou-se naqueles jovens a consciência de que o bullying não é apenas uma brincadeira e que as suas consequências podem ser severas e duradouras na vida de quem sofre. Dessa maneira, podemos verificar que o direito a ser respeitado como se é, cada um dentro das suas diferenças, encontra-se amparado soberanamente pela Constituição Federal que em seu artigo 5º, em especial, traz como princípio basilar de todo ordenamento jurídico e regrador da vida social o princípio da dignidade da pessoa humana. Sendo assim, é direito e dever de todos combater o bullying, desde as famílias até às escolas.

Noutro giro, percebe-se então, que o Teatro serve como uma ponte entre o acadêmico de direito e a sociedade, ainda dentro da academia. Ele possibilita ao aluno transcender as paredes da sala de aula e se imaginar em situações que futuramente irão se deparar. A inserção do Teatro no ensino jurídico contribui para a formação de um operador do direito mais preparado, humano, empático e preocupado com o bem social, pois é por meio do teatro da vida real que a sociedade evolui.

**REFERÊNCIA**

CARVALHO, Nathalie de Paula. **Uma análise do ensino jurídico no Brasil**. Disponível em: <http://www.fa7.edu.br/recursos/imagens/File/direito/ic2/vi_encontro/Uma_analise_d_o_ensino_juridico_no_Brasil.pdf> Acesso em: 9 Fev 2016

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a Liberdade**. 16ª ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2001.

MACIEL, Getulino do Espírito Santo. **Por um ensino jurídico crítico**. In: ENCARNAÇÃO, João Bosco da. MACIEL, Getulino do Espírito Santo (Org.). Seis temas sobre o ensino jurídico. São Paulo: Cabral editora, 1995.

MONTEIRO, Geraldo Tadeu Moreira. **Metodologia da pesquisa jurídica: manual para a elaboração e apresentação de monografias**. Rio de Janeiro, 2001.

PONTES, Tiago Oliveira. **A Democratização do Ensino Jurídico como atributo à melhoria da Prestação Jurisdicional**. Disponível em: <http://www.mpce.mp.br/esmp/publicacoes/edi001_2012/artigos/11_Thiago.Oliveira.Pontes.pdf> Acesso em: 16 Jan 2016

RIGHETTI, Moacir Spadoto, **O ensino jurídico e a função social da universidade**. In: CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI, 17., 2008, Brasília. Anais... Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/brasil/14_413.pdf> . Acesso em: 10 Fev 2016